

## Região Metropolitana da Grande Vitória inicia o ano de 2019 com inflação de 0,28%, após variação de -0,01% em dezembro de 2018. O aumento nos preços de alimentos e bebidas e da passagem de ônibus teve forte influência no resultado.

Os dados divulgados pela Pesquisa do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE mostram que a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) apresentou inflação de 0,28% no mês de janeiro. Esse resultado ocorreu após dois meses seguidos de variações negativas - dezembro (-0,01%) e novembro (-0,30%) - sendo influenciado, principalmente, pelo aumento dos preços dos alimentos e bebidas e da passagem de ônibus.

Após variação de -0,07% em dezembro de 2018, o grupo alimentação e bebidas apresentou aumento de 1,15%, com destaque para o repolho (29,67%), a cenoura (23,61%), a manga (22,25%), a batata-inglesa (21,48%) e o feijão-carioca (20,30%).

A variação nos preços das frutas está relacionada com o aumento de demanda comum nos meses mais quentes do ano. A produção da batata e do feijão foi afetada pelas chuvas, que foram mais intensas do que o normal. Apesar dos efeitos climáticos, o avanço dos preços dos alimentos era esperado e segue um padrão de comportamento sazonal, inclusive pela entressafra de produtos.

O aumento da passagem de ônibus teve forte influência no resultado da inflação registrada em janeiro. Após estabilidade em dezembro, esse item teve alta de 5,50%. Das dezesseis regiões pesquisadas pelo IBGE, cinco apresentaram reajustes nas passagens de ônibus, sendo o da RMGV o segundo maior, com 10,51%.

Além do aumento para o consumidor, o valor do subsídio governamental de cada passagem também cresceu, passando de R\$ 0,6191 para R\$ 1,0694. Ou seja, ocorreu uma elevação de 72,73%, a maior desde que os aportes começaram a ser realizados pelo Governo do Estado no sistema de transportes da Grande Vitória, em 2006.

Os combustíveis ficaram mais baratos e compensaram a pressão exercida por reajustes de tarifas de transporte público. No entanto, essa queda foi menos intensa que a do mês anterior. A gasolina, que variou -2,93% em dezembro, reduziu -2,68% em janeiro. Já o óleo diesel apresentou queda de -1,31% no mês, após variar -2,61% no último mês de 2018. O gás veicular cresceu ligeiramente, 0,01% em janeiro, após aumento de 1,99% em dezembro de 2018.

As tarifas de energia elétrica reduziram -2,97% na RMGV. O ano de 2019 iniciou com a bandeira tarifária verde, isto é, sem custo adicional para os consumidores. De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a estação chuvosa propiciou a elevação da produção de energia pelas usinas hidrelétricas e do nível dos reservatórios. Para fevereiro a bandeira tarifária continuará verde, segundo a Aneel.

No acumulado em 12 meses, a RMGV registrou alta de 3,75%, a sexta maior entre as dezesseis regiões pesquisadas. Nesta base de comparação, os preços administrados (5,06%) tiveram um peso significativo na composição do índice. As maiores variações vieram dos preços do gás veicular (35,05%), do ônibus interestadual (11,43%) e do plano de saúde (10,58%).

No Brasil, a inflação oficial subiu 0,32% em janeiro, após alta de 0,15% em dezembro de 2018. No cenário nacional, os preços de alimentos e bebidas também tiveram forte influência no resultado do IPCA em janeiro, com aumento de 0,9%.

Os preços dos combustíveis caíram mais uma vez e compensaram a pressão exercida por reajustes de tarifas de transporte público. Em janeiro os preços dos combustíveis ficou -2,09% menor, frente a uma queda de -4,25% em dezembro de 2018. Neste segmento, o maior impacto ocorreu pela queda do preço da gasolina (-2,41%).

Apesar da retração dos combustíveis, o segmento de transporte avançou no mês de janeiro devido ao aumento do ônibus urbano, de 2,67%. Esse crescimento ocorreu devido ao reajuste na tarifa de transporte em cinco das dezesseis regiões pesquisadas, sendo em Belo Horizonte a maior alta (11,00%).

A energia elétrica, apesar de continuar em queda (-0,13%), registrou um recuo menor que o do mês de dezembro de 2018 (-1,96%).

Em 12 meses, o IPCA nacional passou para 3,78%, pouco acima dos 3,75% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

### Varição (%) do IPCA – Janeiro de 2019

| Período                      | Brasil      | RMGV        |
|------------------------------|-------------|-------------|
| <b>Índice Mensal</b>         | <b>0,32</b> | <b>0,28</b> |
| Preços Livres                | *           | 0,57        |
| Preços Administrados         | *           | -0,53       |
| <b>Acumulado em 12 meses</b> | <b>3,78</b> | <b>3,75</b> |
| Preços Livres                | *           | 3,29        |
| Preços Administrados         | *           | 5,06        |

Nota: \* Dado não divulgado pelo BC até o fechamento dessa publicação

Fonte: IBGE; Ideies

Elaboração: Ideies / Sistema Findes

### IPCA - Reajustes dos ônibus urbanos

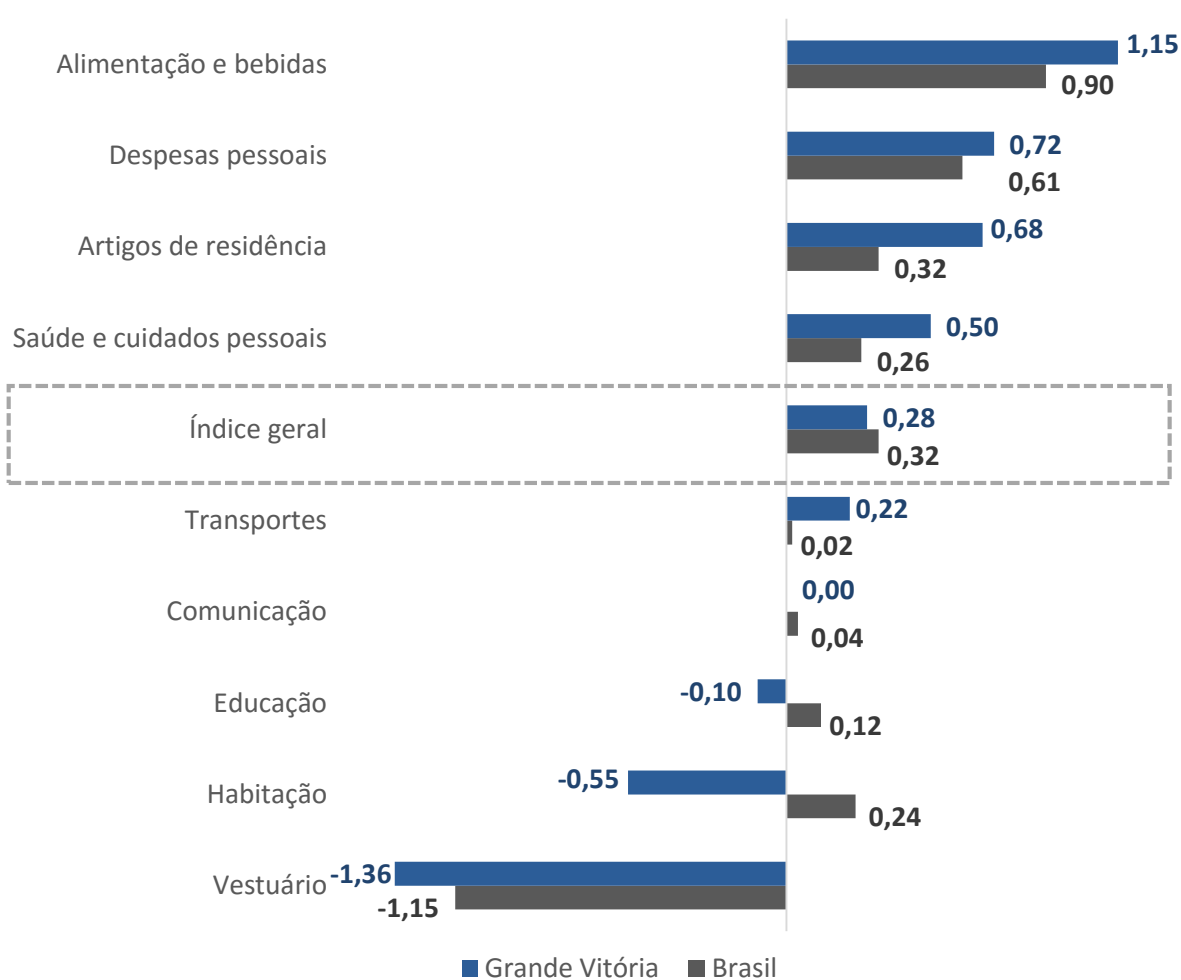
| Região         | Varição (%) | Reajuste (%) |
|----------------|-------------|--------------|
| Belo Horizonte | 10,12       | 11,00        |
| São Paulo      | 5,50        | 7,50         |
| Vitória        | 5,70        | 10,51        |
| Fortaleza      | 0,30        | 5,88         |
| São Luís       | 1,29        | 9,68         |

Fonte: IBGE; BC; Ideies

Elaboração: Ideies / Sistema Findes

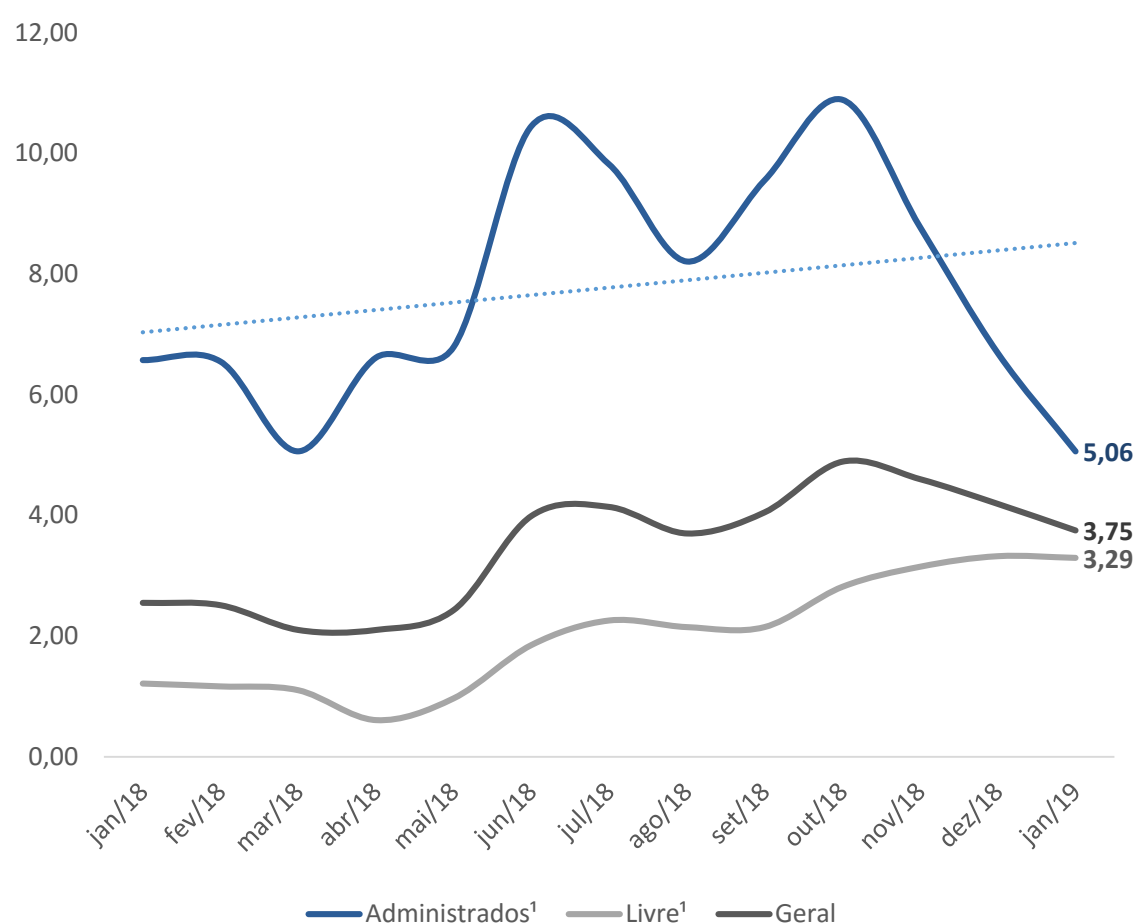
<sup>1</sup> O reajuste ocorreu em 13 de janeiro, no qual a passagem de ônibus passou de R\$ 3,40 para R\$ 3,75 nos dias úteis.

### Variação (%) mensal do IPCA, por grupos - Janeiro de 2019



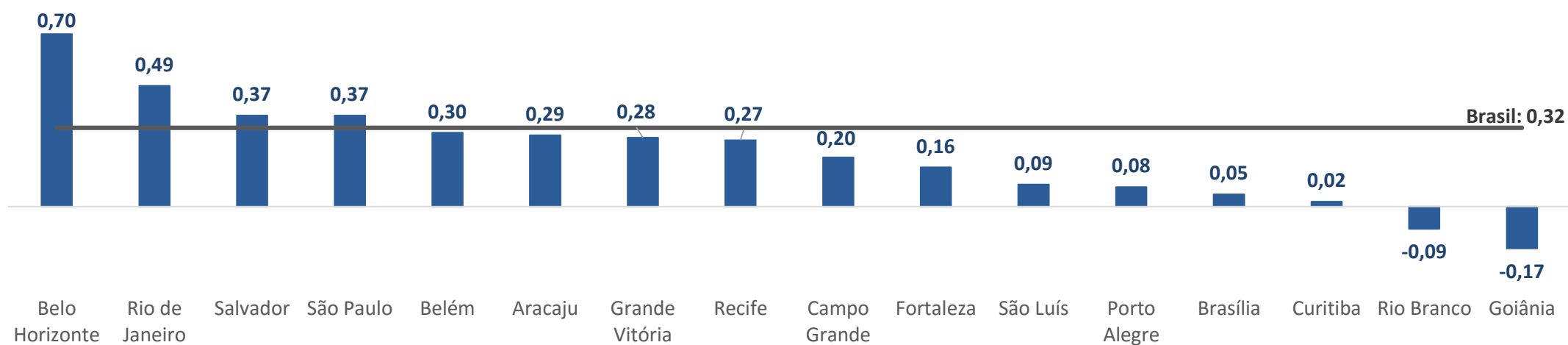
Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

### Variação (%) acumulada em 12 meses do IPCA na RMGV



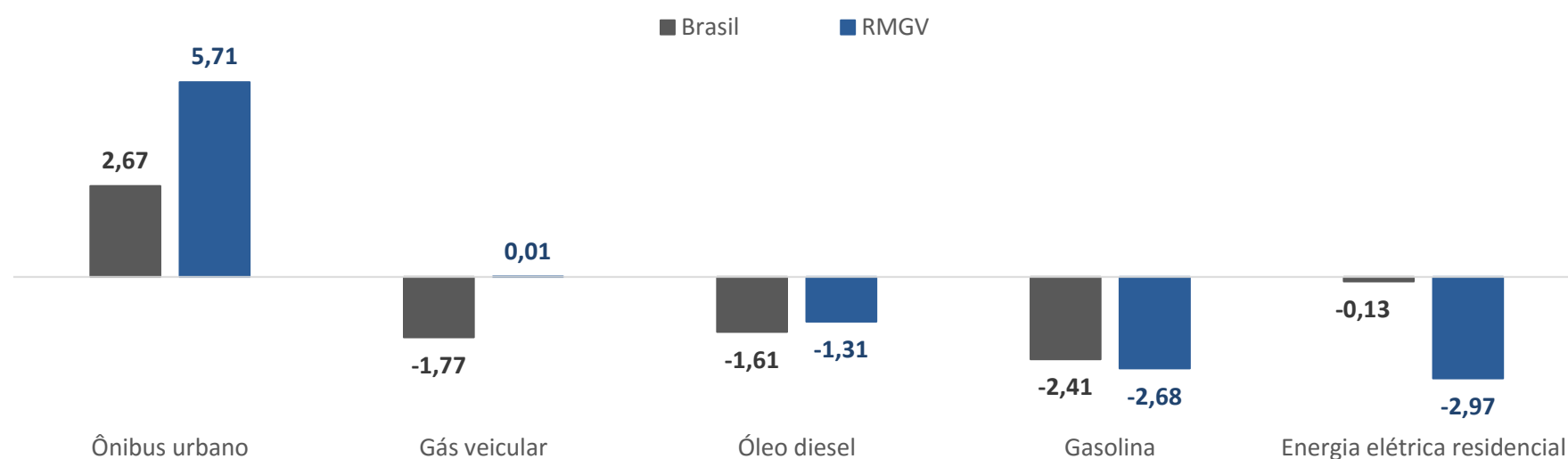
<sup>1</sup> Dados calculados pelo Ideies  
Fonte: IBGE; Ideies  
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

### Variação (%) mensal do IPCA, por regiões pesquisadas – Janeiro de 2019



Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

### Variação (%) mensal dos principais preços monitorados – Janeiro de 2019



Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies / Sistema Findes